

## **Produção de massa seca da aveia preta em função da qualidade de sementes**

Talita Vieira Broca<sup>1</sup>, Tharles Garbin<sup>1</sup>, Júlia Decarli<sup>1</sup>, Diego de Oliveira Camera<sup>1</sup>, Willian Rossetto de Oliveira<sup>1</sup>, Marcos Paulo Ludwig<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

O vigor das sementes é um dos principais atributos que influenciam na qualidade fisiológica das sementes, demonstrando a capacidade dessas em formar um estande de plantas uniforme sob variações ambientais. Há uma carência em pesquisas que avaliem os efeitos da qualidade fisiológica das sementes na cultura da aveia preta. O trabalho tem como objetivo avaliar a produção de forragem da aveia preta a partir de plantas originadas de sementes com diferentes níveis de vigor. O experimento foi executado na área didática e experimental do IFRS – Campus Ibirubá. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com dois tratamentos e quatro repetições. As práticas culturais respeitaram as recomendações técnicas para a cultura. A cultivar utilizada foi a Embrapa 139. A semeadura foi realizada no mês de junho a uma profundidade de 0,02 m. Após a emergência foi realizada a marcação das plântulas originadas de sementes de maior e menor vigor pela velocidade de emergência. Aquelas que emergiram primeiro foram consideradas como oriundas de sementes de maior vigor e as que emergiram quatro dias após, foram consideradas oriundas de sementes de menor vigor. Foram realizadas três avaliações de altura de plantas, contagem de perfilhos e após, os cortes da forragem para determinar a produção de massa seca. A altura de plantas foi obtida com o auxílio de uma régua graduada, a contagem de perfilhos foi feita diretamente nas plantas e os cortes foram realizados a 0,15 m de altura do solo, quando a média da altura das plantas da área foi de 0,40 m. A massa seca foi determinada por meio da secagem da parte aérea coletada, em estufa de circulação de ar forçada a 60 °C até atingir peso constante. Após cada corte, foram realizadas aplicações de 50 kg/ha de nitrogênio (N) na linha de semeadura. Os dados coletados foram submetidos ao teste F e posteriormente, ao teste de Tukey com 5% de probabilidade de erro. A produção de massa seca de plantas de sementes de maior e menor vigor apresentaram diferença, com 577 kg/ha e 108 kg/ha, respectivamente. Para altura, foi constatado um incremento de 0,12 m nas plantas originadas de sementes de maior vigor. Para número de perfilhos, a maior média foi obtida nas plantas originadas de sementes de maior vigor, 1,9 perfilhos, já as originadas de sementes de menor vigor, 0,3 perfilhos. Conclui-se que plantas oriundas de sementes de maior vigor apresentaram melhor desempenho da cultura.

**Palavras-chave:** Emergência. Vigor. *Avena strigosa*.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019/Projeto de Pesquisa, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e do IFRS.